

 Rede de
Observatórios
Sistema Indústria

Observatório
Nacional da
Indústria

MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL **PARÁ**

2025-2027

Sistema
INDÚSTRIA
CNI | SESI | SENAI | IEL

MAPA DO TRABALHO INDUSTRIAL

METODOLOGIA

O Mapa do Trabalho Industrial busca **identificar a demanda futura por formação profissional**. O cálculo é baseado em modelagens econométricas que levam em conta as expectativas de crescimento da economia e do mercado de trabalho.

Também considera a difusão de novas tecnologias e a mudança organizacional das cadeias produtivas, bem como a trajetória ocupacional dos trabalhadores.

Nesta edição, os **resultados regionais** serão apresentados de maneira sintética, considerando o período de **2025 a 2027**.

A construção do Mapa do Trabalho Industrial se estruturou em três etapas:

1

Projeção do Emprego Formal

Por meio de modelos estatísticos, foram realizadas projeções sobre o futuro do mercado de trabalho, estimando o número de empregos formais esperados em diferentes áreas até o ano de 2027. Essas projeções foram cuidadosamente alinhadas com as perspectivas de crescimento econômico do país.

2

Delimitação do Emprego Industrial

Selecionou-se o volume de empregos formais projetados para toda a indústria, incluindo setores como extrativa, transformação, construção, energia e saneamento, além de ocupações estratégicas em outros setores, como tecnologia e logística, que são transversais e relevantes para a cadeia produtiva industrial. Essa abordagem integrada possibilitou uma visão abrangente sobre a necessidade de formação profissional.

3

Cálculo da Demanda por Formação

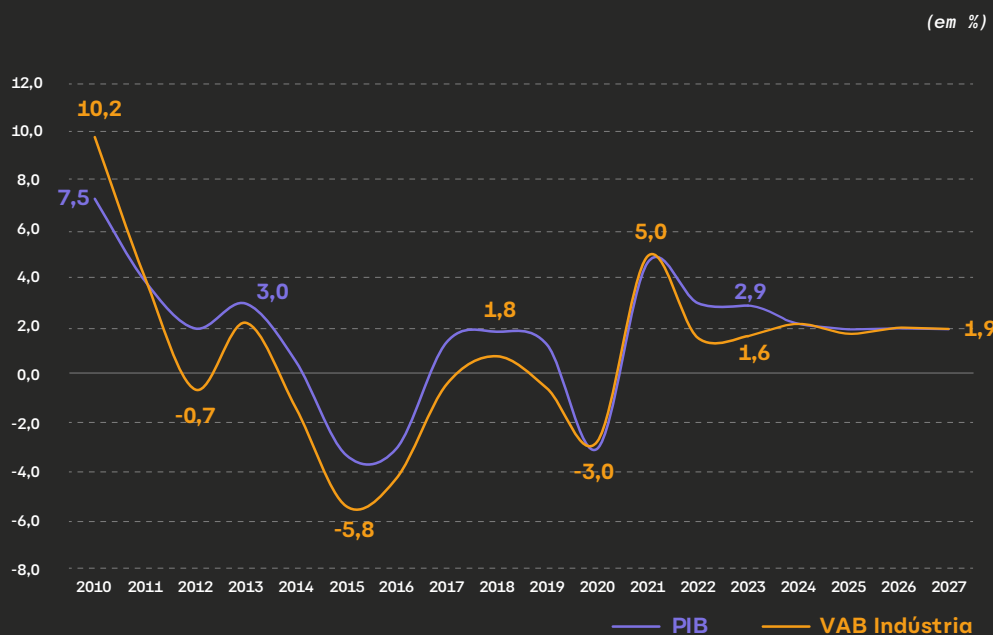
Com base na estrutura do emprego formal projetado, estimou-se a demanda por formação, abrangendo tanto a formação inicial para novas vagas e reposição de trabalhadores, quanto o treinamento e desenvolvimento para profissionais já empregados. Foram utilizados os microdados do Ministério do Trabalho e Emprego para avaliar a trajetória profissional dos trabalhadores, enquanto a necessidade de treinamento e desenvolvimento foi estimada a partir de pesquisa primária com empresários da indústria.

CENÁRIO BRASILEIRO

EXPECTATIVAS PARA A ECONOMIA

Após a pandemia de COVID-19, o Brasil apresentou um crescimento positivo do PIB em 2023, com variação de 2,9%. Apesar disso, o país ainda busca superar desafios para alcançar um crescimento mais robusto, acima de 2,0%. O setor industrial também enfrenta crescimento moderado, se comparado aos níveis registrados até 2010. No entanto, após um período de dificuldades entre 2015 e 2020, a indústria demonstra trajetória estável, com perspectivas de se manter em torno de 2,0% até 2027.

Projeção da Atividade Econômica

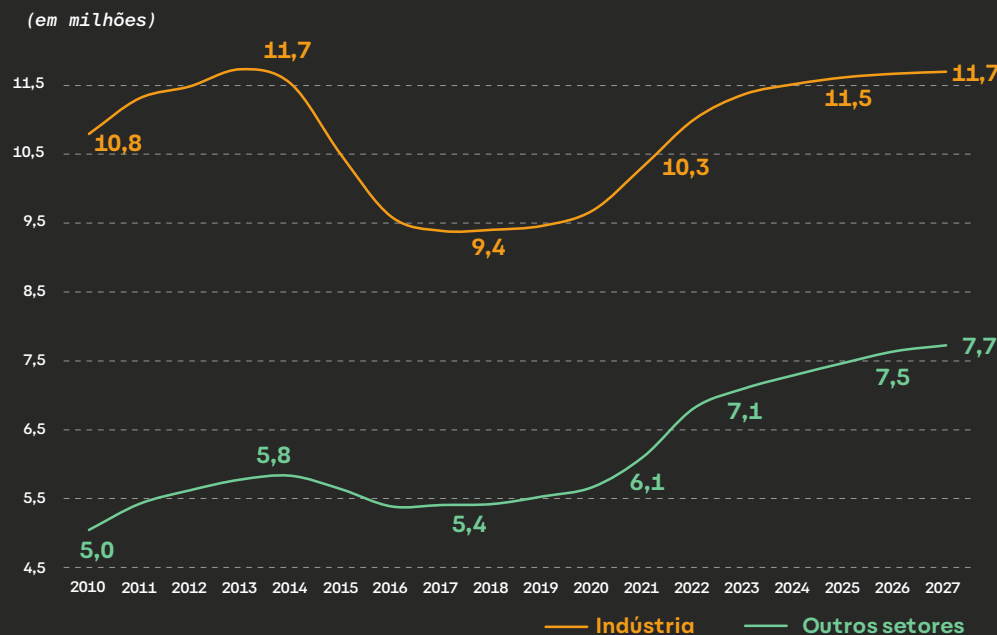


Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório Focus, 2024.

PERSPECTIVAS DO MERCADO DE TRABALHO

Nesse cenário positivo, entre 2025 e 2027 o Mapa do Trabalho Industrial prevê a criação de 609 mil novas vagas no setor industrial e em ocupações relacionadas à indústria em outros setores. O destaque fica para cargos de nível técnico e superior, com crescimento estimado de 4,4% e 5,0%, respectivamente. As vagas de nível fundamental e médio também apresentarão aumento, com variações de 2,4% e 4,2% até 2027.

Projeção do Emprego Industrial



Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

DEMANDA POR FORMAÇÃO POR REGIÕES

Ao analisar a distribuição geográfica, verifica-se também que as regiões Sul e Sudeste concentrarão 72% da demanda futura por formação profissional entre 2025 e 2027.



Demanda por formação inicial (A)

2,2 milhões

Reflete a necessidade de formação para ocupar novas vagas criadas na economia, substituir profissionais que saem do mercado formal e absorver o contingente de pessoas já formadas aptas a preencher essas posições.



Demanda por treinamento & desenvolvimento (B)

11,8 milhões

Avalia a necessidade de atualização e aprimoramento profissional contínuo para trabalhadores já empregados, visando manter suas habilidades e conhecimentos alinhados às demandas do mercado.



Nota: inclui dados preliminares do Rio Grande do Sul

Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

DEMANDA POR FORMAÇÃO POR ESTADO

A seguir, está distribuída a demanda por formação profissional segundo unidades federativas do Brasil.



Demanda por formação
profissional
(A+B)

=



Demanda por
formação inicial
(A)

+



Demanda por treinamento
& desenvolvimento
(B)

| | Demanda por formação profissional (A+B) | Demanda por formação inicial (A) | Demanda por treinamento & desenvolvimento (B) |
|---------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Acre | 23.305 | 4.054 | 19.251 |
| Alagoas | 123.664 | 19.957 | 103.707 |
| Amapá | 20.323 | 3.497 | 16.826 |
| Amazonas | 175.016 | 25.579 | 149.437 |
| Bahia | 574.284 | 97.404 | 476.880 |
| Ceará | 380.662 | 64.571 | 316.091 |
| Distrito Federal | 186.019 | 33.296 | 152.723 |
| Espírito Santo | 279.742 | 47.353 | 232.389 |
| Goias | 486.626 | 76.708 | 409.918 |
| Maranhão | 155.682 | 26.895 | 128.787 |
| Mato Grosso | 315.375 | 47.733 | 267.642 |
| Mato Grosso do Sul | 207.139 | 31.129 | 176.010 |
| Minas Gerais | 1.609.831 | 257.295 | 1.352.536 |
| Pará | 286.383 | 47.647 | 238.736 |
| Paraíba | 147.119 | 25.483 | 121.636 |
| Paraná | 1.090.550 | 170.113 | 920.437 |
| Pernambuco | 393.494 | 64.393 | 329.101 |
| Piauí | 84.926 | 15.003 | 69.923 |
| Rio de Janeiro | 909.661 | 150.605 | 759.056 |
| Rio Grande do Norte | 133.172 | 23.581 | 109.591 |
| Rio Grande do Sul | 957.791 | 147.028 | 810.763 |
| Rondônia | 84.540 | 12.869 | 71.671 |
| Roraima | 16.475 | 2.694 | 13.781 |
| Santa Catarina | 953.403 | 151.116 | 802.287 |
| São Paulo | 4.295.881 | 674.663 | 3.621.218 |
| Sergipe | 89.072 | 15.128 | 73.944 |
| Tocantins | 65.000 | 10.051 | 54.949 |

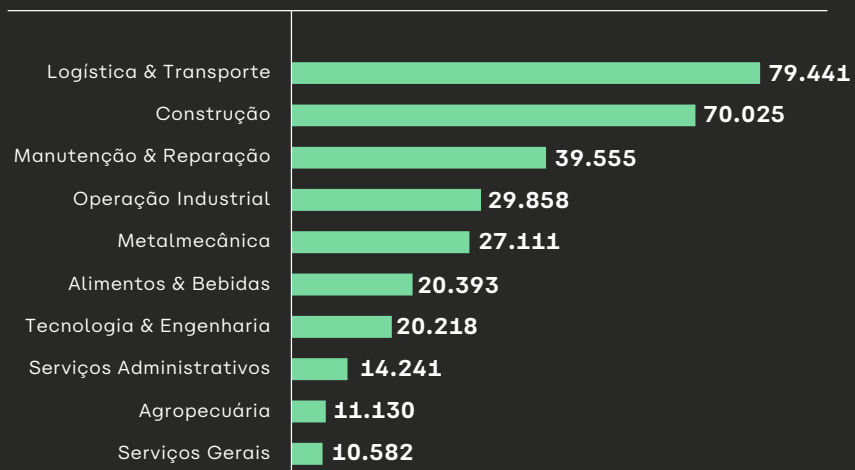
Nota: inclui dados preliminares do Rio Grande do Sul.

Fonte: elaborado por Observatório Nacional da Indústria a partir de BRASIL. Ministério do Trabalho e Emprego. Relatório Anual de Informações Sociais, 2010-2022.

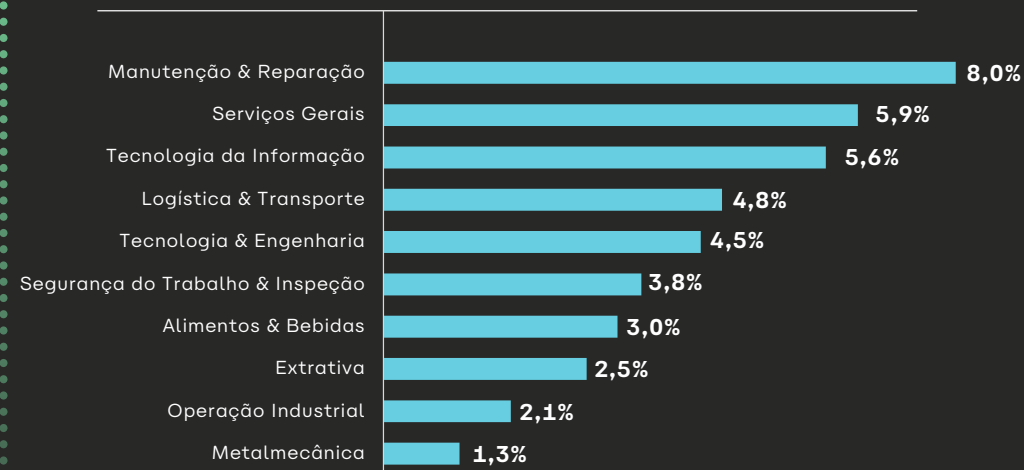
PROJEÇÃO DO EMPREGO - PARÁ

No Pará, as áreas de formação que mais gerarão empregos até 2027 serão Logística & Transporte (com 79,4 mil trabalhadores), seguido por Construção (70 mil), Manutenção & Reparação (39,6 mil), Operação Industrial (29,9 mil) e Metalmeccânica (27,1 mil). Analisando as áreas com o maior número de trabalhadores formais, o maior crescimento entre 2024 e 2027 será observado em Manutenção & Reparação (com um aumento de 8,0%) e Serviços Gerais (com uma expansão de 5,9%).

ÁREAS DE FORMAÇÃO COM MAIOR NÍVEL DE EMPREGO PROJETADO - 2027 (EM MILHARES)



ÁREAS DE FORMAÇÃO COM MAIOR CRESCIMENTO DO ESTOQUE DE EMPREGO - 2024/2027



DEMANDA FORMATIVA FUTURA

PARÁ



DEMANDA POR FORMAÇÃO
PROFISSIONAL
(A+B)

286,4
MIL

Considerando as expectativas sobre a economia, o Mapa do Trabalho Industrial prevê a necessidade de formar 14 milhões de trabalhadores em áreas estratégicas para a indústria entre 2025 e 2027.



DEMANDA POR
FORMAÇÃO INICIAL
(A)

47,6
MIL

Para ocupar novas vagas criadas na economia e substituir profissionais que saem do mercado, o Brasil precisará formar 2,2 milhões de trabalhadores no período.



DEMANDA POR TREINAMENTO
& DESENVOLVIMENTO
(B)

238,7
MIL

Estima-se também que 11,8 milhões de trabalhadores precisarão investir em atualização e aprimoramento profissional contínuo para se manterem competitivos no mercado de trabalho.

DEMANDA POR ÁREAS DE FORMAÇÃO - PARÁ

Ao analisar a distribuição por área, observa-se que Logística & Transporte, Construção, Manutenção & Reparação, Operação Industrial e Metalmecânica concentrarão 64% da demanda futura por formação profissional entre 2025 e 2027.



=



+



Demanda por formação
profissional
(A+B)

Demanda por
formação inicial
(A)

Demanda por treinamento
& desenvolvimento
(B)

| | Demanda por formação profissional (A+B) | Demanda por formação inicial (A) | Demanda por treinamento & desenvolvimento (B) |
|-------------------------------------|-----------------------------------------------|----------------------------------------|-----------------------------------------------------|
| Logística & Transporte | 65.108 | 9.783 | 55.325 |
| Construção | 48.419 | 10.723 | 37.696 |
| Manutenção & Reparação | 27.700 | 4.790 | 22.910 |
| Operação Industrial | 23.195 | 3.233 | 19.962 |
| Metalmecânica | 19.974 | 3.430 | 16.544 |
| Alimentos & Bebidas | 18.328 | 2.135 | 16.193 |
| Tecnologia & Engenharia | 12.619 | 1.875 | 10.744 |
| Agropecuária | 9.904 | 1.225 | 8.679 |
| Serviços Administrativos | 9.367 | 1.563 | 7.804 |
| Serviços Gerais | 7.308 | 1.466 | 5.842 |
| Tecnologia da Informação | 5.859 | 867 | 4.992 |
| Madeira & Móveis | 5.579 | 1.004 | 4.575 |
| Extrativa | 5.051 | 811 | 4.240 |
| Telecomunicações | 3.659 | 831 | 2.828 |
| Segurança do Trabalho & Inspeção | 3.061 | 510 | 2.551 |

No Pará, as áreas com maior necessidade de formação inicial entre 2025 e 2027 serão Construção (10.723), Logística & Transporte (9.783), Manutenção & Reparação (4.790), Metalmecânica (3.430), Operação Industrial (3.233).

No período, as áreas com maior demanda por treinamento e desenvolvimento serão Logística & Transporte (55,3 mil), Construção (37,7 mil), Manutenção & Reparação (22,9 mil), Operações Industriais (19,9 mil) e Metalmecânica (16,5 mil).

Realização

OBSERVATÓRIO NACIONAL DA INDÚSTRIA

**Superintendente do Observatório
Nacional da Indústria**

Marcio Guerra Amorim

**Gerente de Produtos de Inteligência e
Rede Colaborativa**

Marcelo Bispo

**Coordenação Multicanal de Comunicação
e Service**

Ricardo Barufi

Líder do projeto

Anaely Machado

Equipe Técnica

Henrique Assunção

Acsa Guimarães

Maria Conceição Afonso

Marcus Vinicius Paiva

Gabriel Marques da Silva

Tainá de Mesquita Sigmaringa Seixas

Cooperação

OBSERVATÓRIO SISTEMA FIEP

Gerente Sênior

Sidarta Ruthes

**Coordenadora de Estudos
e Tendências**

Michelli Stumm

Revisão

Mirian de Brito

Projeto Gráfico e Diagramação

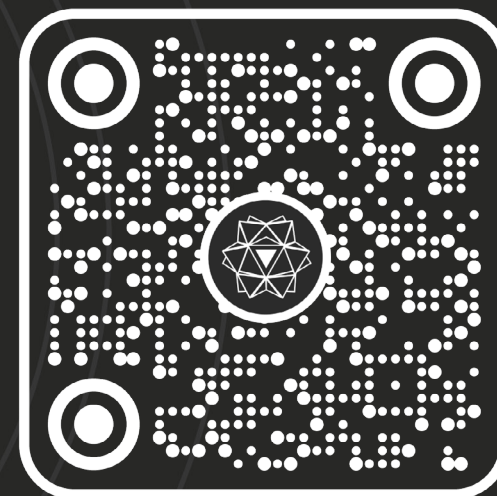
Katia Villagra

Mateus Marcos Bonn

 **Rede de
Observatórios**
Sistema Indústria

**Observatório
Nacional da
Indústria**

Para saber mais sobre, acesse:



**Sistema
INDÚSTRIA**
CNI | SESI | SENAI | IEL